

## Inserção Social PGTGA

A inserção social considera o engajamento da população em prol do coletivo, para que todos os cidadãos possam ter acesso à informação, à alimentação, à saúde, à educação, à habitação, ao trabalho, à renda e à dignidade. Assim, a inserção social convida a sociedade a repensar modelos e readequá-los, no intuito de promover à prática de educação considerando os Direitos Humanos, a cidadania e o meio ambiente.

Alguns questionamentos, dentre outros, são importantes para responder sobre a interface do PGTGA e sua inserção social, a saber: quais valores e habilidades o PGTGA está realizando, ao longo do seu tempo de existência, no sentido de melhorar a qualidade de vida das presentes e futuras gerações, no Estado do Ceará? Qual o impacto regional e nacional do PGTGA com relação às políticas de ciência, tecnologia e educação para o desenvolvimento sustentável?

Para responder a estes dois primeiros questionamentos, ressalta-se a coerência de atuação das linhas de pesquisa do PGTGA com diretrizes estaduais estabelecidas no Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Ceará 2011-2020 (PECTIDS-CE), corroborando para o atendimento de três das cinco diretrizes propostas em mencionado plano. São elas: Diretriz I – Consolidação e Expansão Institucional do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação; Diretriz IV – Inovação em Articulação com as Políticas Públicas e os Projetos Estruturantes do estado do Ceara; e Diretriz V – Incentivo às Tecnologias Estratégicas para o Desenvolvimento Sustentável.

Também quanto ao impacto regional, o PGTGA vem desde sua implantação colaborando, por meio da participação dos seus professores e alunos, com o Programa Selo Município Verde (PSMV). O PSMV é uma política de incentivo e fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente, através do fortalecimento do Sistema Municipal do Meio Ambiente, e sua concretização se dá por meio da certificação ambiental pública dos 184 municípios do Estado do Ceará. A Profa. Nájila Cabral é a mais antiga pessoa integrante na Comissão Técnica e no Comitê Gestor do PSMV, desenvolvendo atividades voluntárias, desde junho de 2003, quando do início de mencionado programa estadual coordenado pelo Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente (CONPAM), hoje Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMA).

Quanto ao impacto social e cultural do PGTGA, este pode ser entendido como a contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou para a sociedade civil que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento.

Pode-se, então, relacionar aqui o Projeto CASAMAR (Casa Maranguape) enquanto um projeto de extensão que integra serviços e atendimentos à comunidade, ações estas desenvolvidas com efetiva participação de docentes e discentes do PGTGA, que se objetiva a continuidade de suas ações.

O Projeto CASAMAR “nasceu” em 2004, enquanto projeto de extensão, com a proposta de estabelecimento de ações socialmente responsáveis na comunidade Villares da Serra, no município de Maranguape/CE, localizada na Região Metropolitana de Fortaleza/CE, no sentido de possibilitar aos jovens e adultos (homens e mulheres) uma prática que os levasse à compreensão crítica da realidade socioambiental, sua responsabilidade nas questões de uma cultura de sustentação ambiental e na melhoria da qualidade de vida de seus concidadãos, desenvolvendo ação solidária de partilha e de compromisso social, bem como sua inserção no mercado de trabalho.

Apresentamos também em nossas ações junto a sociedade o Projeto de extensão: Ecomangue vai à escola. O projeto destaca o manguezal que é um ecossistema costeiro de grande importância ecológica e econômica e, apesar de fornecer diversos bens e serviços ambientais, o mesmo vem sofrendo impactos antrópicos negativos. Assim, a implantação e consolidação de ações e programas de educação ambiental são fundamentais para sua conservação. Nesse contexto, o Laboratório de Ecologia de Manguezais, o ECOMANGUE, vem atuando coletando, identificando e organizando amostras representativas da fauna e flora do manguezal do estuário do rio Acaraú, em uma coleção biológica. Esse acervo, quando exposto para comunidade, poderá fornecer materiais didático-pedagógicos para professores de Ciências e tornar as aulas mais atrativas e assimiláveis pelos discentes. Além de despertar o interesse do público em geral pelo ecossistema manguezal e sua conservação, divulgando o IFCE enquanto instituição de ensino inovadora e promovendo os cursos ofertados pela unidade. Dessa forma, o objetivo do presente projeto é engajar o público-alvo, de forma interativa e atraente, em temas relativos à ciência e à conservação do ecossistema manguezal, divulgando o IFCE por meio do Laboratório ECOMANGUE e os acervos biológicos nele preservados. Nesse intuito são realizadas exposições itinerantes em escolas da rede pública municipal ou para comunidade em geral em eventos públicos. Na ocasião, após a apresentação sobre o ecossistema manguezal, seu modo de funcionamento, suas funções ecológicas e econômicas, é realizada a exibição do acervo biológico do laboratório, apresentando curiosidades, importância desses animais e da vegetação para o bom desempenho das funções ecológicas do ecossistema. O público em idade escolar para seleção e admissão

nos cursos técnicos e de graduação ofertados IFCE é convidado para realizar uma visita ao Laboratório ECOMANGUE a fim de apresentar a eles informações sobre o acervo, os projetos de pesquisa e educação ambiental, desenvolvidos pela Instituição. Esperemos assim, fornecer possíveis soluções para amenizar os problemas ambientais locais e contribuir para formação de professores.

O Projeto de Extensão Condomínio consciente: Meio ambiente contente, vislumbrou ações junto à comunidade, diante do aumento significativo do volume de resíduos produzidos em áreas urbanas, bem como a destinação adequada desses resíduos tem sido pauta de grandes discussões na sociedade. Nesse sentido percebe-se um descompasso entre o tempo da sociedade e o tempo da natureza e este descompasso acaba por gerar inúmeros problemas ambientais. Com o intuito de atenuar estes problemas, o presente trabalho desenvolveu ações para implantação da coleta seletiva em dois condomínios residenciais em Fortaleza/Ce, ao todo foram aproximadamente 400 famílias beneficiadas com o projeto. O projeto compreende um programa de coleta seletiva com as seguintes atividades: Diagnóstico preliminar da composição gravimétrica dos resíduos sólidos gerados pelo condomínio; Avaliação da percepção dos moradores sobre a coleta seletiva; Reuniões com funcionários e condôminos; Elaboração de material gráfico explicativo; Promoção de atividades de educação ambiental com os moradores; Busca por parcerias com catadores de materiais recicláveis; E, aumento do número de pontos de coleta de resíduos sólidos dentro do condomínio. O foco da implantação desta proposta de coleta seletiva segue uma tendência de responsabilidade com o meio ambiente, cujo enfoque tem sido fortalecido na sociedade e no setor da construção civil, sem a intenção de obter recursos financeiros com a venda dos materiais recicláveis retidos, mas sim ganhos do ponto de vista ambiental com a destinação adequada.

Este projeto conta a parceria da empresa SERVIR, uma empresa de administração de condomínios, com as Secretarias Estadual de Meio Ambiente do Ceará e Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza, por meio da doação de material educativo. Contamos ainda com o apoio da Equipe do Programa Dê as mãos para o Futuro, por meio de oficinas educativas e ajuda nas ações de plantão feitas nos condomínios contemplados pelo projeto.

Além das ações citadas, o programa realiza a organização de eventos e cursos abertos a sociedade e que se deseja ampliar no programa.

Com relação ao impacto educacional, o PGTGA visa aliar a efetiva contribuição para a melhoria do ensino fundamental e médio, para cursos técnicos e profissionais,

mediante não apenas sua estrutura formal de ensino de pós-graduação, bem como na graduação; e também por meio da participação de professores em projetos de extensão na Secretaria de Educação do estado do Ceará (SEDUC).